

O DIARIO

JORNAL POLITICO E NOTICIOSO

Director-Proprietario: Guilherme Varella

Redactor-chefe (Responsavel): Dr. João Bayer Filho

Administração e Gerencia: TYP. BRASIL—Rua Coronel Büchele, n. 216

ANNO 1

TIJUCAS - SANTA CATHARINA - 19 DE JUNHO DE 1925.

NUM:25

Bernardistas de nome...

Quem aprecia de longe os processos políticos de certa gente, aqui da terra, e vê como ella tão rapidamente muda de idéa, ri e tem piedade.

Os homens, a quem o Sr. Ulysses Costa, hoje, dá a mão e polícia para perseguir, são os mesmos, que mezes atrás, depositavam, no General Isidoro, todas as esperanças, para virem a comandar a política tijuanense.

«Não veia o Isidoro, mas temos o Pereira,» era a phrase que muitas vezes, se ouviu por detrás das altas venezianas do palacete da rua Cel. Büchele.

Era preciso derrubar a política do Sr. Hercílio Luz e os meios seria os que estivessem ao alcance. O General Isidoro era o Salvador, era o Messias que os redimiria do captiveiro.

Felizmente, as hostes revolucionárias extinguiram-se, lá pelos sertões do Paraná. Faleceu o Governador, Sr. Hercílio Luz, e subiu ao governo o Sr. Pereira de Oliveira. Eles felizes. Surgiu o Eldorado.

Palpitava-lhes ainda o entusiasmo pelo General revolucionário, quando os telegramas de solidariedade ao eminentíssimo Sr. Dr. Arthur Bernardes choviam, falsos e balofos. Sem nenhum vislumbre de entusiasmo pelo homem que dirige o Brasil, os jornais então alardeavam as melhores sympathias entre a política tijuanense e o Grande Presidente da República Brasileira; não se envergonhava o Governo de proclamar essa amizade que dias antes o faria corar, dada a preferência pelas hostes revolucionárias de Isidoro Lopes.

Manejos políticos, sabem os. E o Sr. Cel. Pereira, que, forjou uma conspiração de ele-

mentos bernardistas, contra a ordem e a estabilidade de seu governo, o Sr. Cel. Pereira que fuijava tanto horror aos revolucionários, não temeu, quando enfeixou nas mãos de um grupo de conspiradores a política tijuanense.

Essa gente não se envergou de proclamar as suas melhores cordealidades com o Sr. Presidente da República. Ontem, revolucionários, entusiastas de Isidoro Lopes; hoje, amigos do Sr. Dr. Arthur Bernardes.

Que falta de linha!

MAIS UMA

Com a visita do Sr. General Nepomuceno, deu o Sr. Gallotti Jr. mais uma demonstração do seu grande tacto político.

Scientificado, naturalmente, pelo Governo, da chegada do distinto militar, S. S. não quiz que ninguém soubesse disso, e lá foi sózinho fazer a recepção.

Chegado, o Sr. General foi instalado na residência do Sr. José Gallotti, que ninguém tolera, e assim, ficou o ilustre patrício sem poder ser pessoalmente visitado.

Dá isso uma idéa de que queriam o General para si...

Ora, era muito mais bonito que se espalhasse a notícia da chegada, houvesse convites para a recepção e, à noite, se levasse a efecto uma manifestação popular. O povo de Tijucas também poderia ver e cumprimentar o Sr. General Nepomuceno!

Afinal, a nobreza entendeu de fazer monopólio e os amigos das duas margens perderam mais essa festinha...

Boa, não parece?

Registro social Politica de interesse

A verdade, tarde ou cedo brilha, para que se cumpra a justiça e se confundam os criminosos.

O carácter é a fortuna; hão-séres que nunca são pobres, e outros que nunca são ricos.

A primavera e a juventude deviam ser eternas, porque a primavera é um sorriso do céo, perfumado como as flores da terra, e a juventude uma esperança, ataviada com os poéticos attractivos da ilusão.

Sr. Protasio Leal

Comemora, hoje, seu natalício, o Sr. Protasio Leal comerciante e Adjunto do Promotor Público.

Probo e hourado, dotado de fina cultura e educação, S. S. conta em o nosso meio social, largo círculo de amizades.

Ao anniversariante, os nossos parabens sinceros e cordiais.

Sra. Irinéa Berlinck

Transcorre, hoje, o natalício da distinta Sra. Irinéa Berlinck, brilhante figura do nosso meio social.

A anniversariante que é dotada de fina educação, e é querida, certo terá, o seu lar cheio de amigas que levarão os mais alegres cumprimentos, aos quais juntamos os nossos mais sinceros.

Sr. João Berlinck

Faz anhos, hoje, o Sr. João Berlinck.

Honrado chefe de família, bondoso e dedicado para os seus amigos, contando com muitas amizades na sociedade tijuanense, S. S. ficará satisfeito em ver a alegria dos que vão hoje, a sua residência, levar parabens, demonstrando, assim, o bem que lhe querem. Ao Sr. Berlinck um abraço e votos de mil felicidades.

Baile

Realisa-se, amanhã, num baile nos salões do Cinema Club.

Alguém, chamou a política de luta entre raposas...

De relance, esta locução pode parecer tóla e rude, senão indelicada. Mas quem a estuda um pouco, em todos os pormenores das lutas que se travam entre os fanáticos, há de ver que a expressão nada tem de exagerada ou descabida. Os exemplos aí estão, para provar-lhe a propriedade.

Os pelejadores procuram todo o meio possível e impossível, para se disfarçarem e parecerem bons aos olhos de todos. Essa preocupação domina o amor próprio do indivíduo. Finge praticar o bem, quando está cavando, às vezes, a ruina da vítima das suas ambições.

A política é de raposas. Os cargos públicos de nomeação são os rastilhos delas; as promessas de bem estar, as artimanhas eficazes, para corromper idéias arraigadas.

Cada partido é uma trincheira, cavada no campo da luta, para aliciar combatentes. E ali, queima-se o último cartucho em defesa do ideal. Si vence, mais aguerrido e disciplinado fica o batalhão; se perde, o movimento de baixas é considerável e a deserção, infundável. Dentro em pouco o batalhão fica acéfalo. Quase extinto, a pequena parcela que se conservou fiel, vai arregimentando recrutas, entraram em cena os artifícios, as artimanhas, a tática e, em breve, alcançando nova bandeira o piquete põe-se em campo, simulando combates. Vence hoje; é vencido amanhã, mas o trabalho continua, methodico, eficaz e assíduo. Reforçam-se as hostes, dão-selhes um programa e um novo partido surge, forte, vigoroso e batalhador.

Ei-lo novamente em comba-



O par de brincos

— Que é a felicidade? — perguntou, sorrindo, a viúva Oliveira Mendes ao conselheiro Guedes no chão das quintas-feiras, no palacete dos Almeida Soares.

O conselheiro, que era o mais velho da nossa pequena mesa de jardim, fez-se de surdo à interrogação, e contou uma história.

— Uma vez, — começou — a minha mulher adquiriu uma perola, que era um encanto. De um brilho doce, esta joia, beijo da onda, era de uma perfeição impecável. Um dia, examinando-a, disse-me, triste, a minha companheira: — «Eu me sentiria feliz, Antonio, verdadeiramente feliz, se tivesse duas perolas como esta, para um par de brincos. Ficariam lindíssimos!». Desse dia em diante eu não pensei em outra coisa. Queria fazer-lhe uma surpresa, e saíra a procurar diariamente, a outra perola do seu desejo. Ao fim de dois meses, um joalheiro do Rio, que fôra a São Paulo, comunicou-me, enfim, o achado: havia adquirido, ali, uma perola absolutamente igual à que eu procurava! O meu contentamento, nesse dia, foi enorme. Comprei a perola, e fui para casa, preparando-me para ver a alegria da minha mulher. Chamei-a, entrenei-lhe a joia, e fiquei espantado: em vez de um sorriso, triste, duas lágrimas se lhe espreguiaram dos olhos. «Por que choras?» — indaguei. E ela confessou-me: havia vendido na véspera a outra perola, que devia completar, com aquela que eu acabava de adquirir, o par de brincos da sua ambição!...

Nós olhavamos, silenciosos, o conselheiro, quando ele se voltou para a viúva Mendes, e explicou o seu conto:

— A felicidade, madame, é um par de brincos que nós procuramos, através da vida, possuir e completar. A segunda perola só nos aparece, entretanto, quando já não temos mais a primeira...

E tomou, entre o silêncio de todos, o último gole do seu chá.

PARA O BANHO
EMBELLEZAR A PELLE
BANHO DAS CRIANÇAS
BARBA, QUEIMADURAS
E QUAESQUER FERIDAS
USEM SEMPRE
— O —
"ARISTOLITO"
(Sabão licitado)

Secção Commercial

Preços correntes
MADEIRAS

Cost. de lei estreito	dz.	33\$000
Idem, largo	"	50\$000
Idem, qualidade est.	"	16\$000
Scalho de qual. est.	"	14\$000
" de canel e garuva "		18\$000
Pernas de serra de lei	"	24\$000
GENÉROS		
Farinha de mandioca 80 lts.		16\$000
Feijão	"	40\$000
Café em côco	"	65\$000
Assucar 4 arr.		45\$000
Café chumbado, 4 arr.		180\$000
Café moido kilo		3\$200
Arroz com casca 45 kilos		25\$000
" pilado sacca		65\$000
Banha kilo		4\$000
Aguardente		80\$000
Amendoim sacco		8\$000
Couros		35\$000
Esteiras		\$200
Fumo, arr.		45\$000
Milho		15\$000
Ovos		1\$000
Polvilho		20\$000
Cera kilo		4\$000
Mel de abelhas, lata		25\$000
manteiga		6\$000

Dr. Henrique José

Medico

TIJUCAS

Residencia: Hospital.

Typ. BRASIL
DE
GUILHERME VARELLA

Objectos para escriptorio, livros em branco=Impressões typographicas—Cartões, Notas. Facturas.

Artigos escolares—Brinquedos—Louças de vidro.

Editora do jornal O DIARIO
• • • Tijucas—S. Catharina • • •

O DIARIO

EXPEDIENTE

Assinatura anual	20\$000
Assinatura semestral	10\$000
Número avulso	\$200
Publicações editoriais, por linha	\$800
Publicações ineditoriais	\$600
Annuncios mediante ajuste	

Reflectir antes de engolir

LICENÇA N 511 de 26 de Março de 1906

Para que não vos suceda o mesmo que ao sr. Antônio José Rodrigues. Esse cavalheiro achava-se sofrendo de ha muito tempo de tenaz bronchite que o atormentava; usou varios medicamentos, sempre em vão, pois não conseguiu curar-se; recorreu ao «Peitoral de Angico Pelotense» e dentro em pouco conseguiu debellar a molestia que tanto o atormentava. Lede a sua declaração e ella voltará no espírito Eis o documento:

Atesto que consegui, com o uso do «Peitoral de Angico Pelotense», preparado na acreditada drogaria do sr. Eduardo C. Siqueira, de Pelotas, a cura de uma bronchite rebelde que atormentou por muito tempo, apesar do uso de varios medicamentos.

A bem dos que soffrem, passo o presente, auctorizando sua publicação. *Antônio José Rodrigues.*

CONFIRMO este attestado. Dr. Ferreira de Araujo (Firma reconhecida.)

D. Pedrito, 26 de Julho de 1920.

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE vende-se em todas as pharmacias e drogarias de todos os Estados do Brasil, Deposito Geral DROGARIA SEQUEIRA-PELOTAS.

Em CURITYBA: Drogarias Etzel & Siegel, Minerva, André de Barros, Danielvez & C., etc. Em FLORIANÓPOLIS: Hoepke, Irmão & C., Raulino Horn Rodolpho Pinto da Luz, José Christovam de Oliveira, etc. Em JOINVILLE Henrique Jordan & C., etc

NOZES da nogueira brava, COCOS de coqueiros de todas as qualidades e BAGOS de mamona, tudo bem secco, compramos quaisquer quantidade pelo preço de 100 Reis os cocos e 200 Reis as nozes e bagos (Preço por kilo). Ofereça cada lavrador a sua colheita de nozes e bagos ao seu vendeiro a quem pedimos dirigir-se a nós para obter informações mais detalhadas.

Industrias Renaux S. A.
Brusque



Transtornos
Pesadelos
Dores de cabeça
Vomitos, Insomnias, São combatidos com as

PILULAS DO
Abbade Moss

Agts. geraes S. P. C. L.
Queiroz=Rio, S. Paulo

Fabricantes- Heinzelmann & Cia-Rio de Janeiro

A Maior fortuna do mundo

Este grande patrimônio todos os países devem legalmente a seus filhos. Está no seguinte luminoso triângulo: Instrução para escrever, contar; 2º Amar a Verdade até o infinito e a Pátria até à morte; 3º Conhecer os prodígios da Pomada Minacora. Nunca existiu igual. Cura quasi todaa qualidade de FERIDAS novas ou velhas, humanas ou de animais e muitas doenças de pele e da cabeça. A melhor para a beleza e adherencia do pó de arroz do mundo elegante. Indispensável aos futebolistas. Quando todos a conhecerem será o remedio de maior triunfo. Vende-se em todo o Brasil e República Oriental a 2\$700.

D. G. S. P. N° 19 em 31-5-915

LICENÇA N. 511 de 26-3-906
Sempre óptimo resultado

O sr. Flórido Brasilino de Figueiredo Mascarenhas, inteligente medico, licenciado, do segundo município de D. Pedrito onde possue vasta clientela, tendo na sua pratica, colhidos ótimos resultados com o emprego do PITORAL DE ANGICO PELOTENSE, traduz o seu fundamento juizo sobre o magnifico peitoral por estas palavras:

«Atesto que tenho empregado em minha clínica o poderoso "Peitoral de Angico Pelotense" formula do ilustrado senhor dr. Domingos da Silva Pinto e preparado na acreditada drogaria do sr. pharmaceutico Eduardo C. Siqueira de Pelotas, contra as constipações, bronchites, resfriados, etc. do que tenho tirado sempre ótimos resultados.

D. Pedrito, 26 de Junho de 1917.

Flórido Brasilino de Figueiredo Mascarenhas
(medico)

CONFIRMO este attestado. Dr. E. L. Ferreira de Araujo (Firma reconhecida)

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE vende-se em todas as pharmacias e drogarias de todos os Estados do Brasil, Deposito Geral DROGARIA SEQUEIRA-PELOTAS.

Em CURITYBA: Drogarias Etzel & Siegel, Minerva, André de Barros, Danielvez & C., etc. Em FLORIANÓPOLIS: Hoepke, Irmão & C., de Raulino Horn Rodolpho Pinto Luz, José Christovam de Oliveira, etc. Em JOINVILLE Henrique Jordan & C., etc.

João Bayer

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

CONTA PROPRIA
COMISSÕES E
CONSIGNAÇÕES

Deposito de madeiras, cereaes,
aguardente, assucar, banha e ou-
tros productos do Estado.

Commercio de sal, farinha de
trigo, kerosene, xarque, vinhos,
couros, cal, fumos, cigarilhos,
cigarros, etc. etc.

Cervejaria e Fabrica Aguas
Gazosas.

CORTUMES

TRANSPORTES

Compra e venda de terras
Serviço perante Repartições e Juizo

Correspondente dos Banco do Brasil
Banco Nacional do Commercio
e Banco Sul do Brasil.

Agente da Standard Oil Co.
Of Brasil.

End. Telgr: BAYER
Codigo RIBEIRO
e Particulares.

- TIJUCAS -
SANTA CATHARINA

CHEREM IRMÃO & CIA.

Comerciantes por Atacado e Varejo

Compram e vendem Madeiras
e Cereaes.

Grande sortimento de Fazendas
Armarinho, Calçados, Chapéus,
Louças, Ferragens, etc.

Proprietarios dos Palhabotes
INNOCENTE e CI I ITAPEMA
que viaja mensalmente para a
praça de Santos e Rio.

Têm sempre em stock: Sal, Ke-
rosene, Gasolina e farinha de tri-
go das marcas mais preferidas.

Venda de Sal por grosso.

Preços sem competencia

Agentes da Standard Oil Cia.

End. Telgr: CHEREM
Codigo RIBEIRO

- TIJUCAS -
S. CATHARINA

JOAO CHAVES

Fazendas, armario, ferragens,
chapéos, louças, conservas,
especialidades phar-
macenticas, calçados, xarque,
sal, kerosene, trigo, e outros
artigos.

Stock de cereaes
e madeiras

End. teleg.: CHAVES

TIJUCAS Santa Catharina

VIUVA JOAQUIM QUINTINO & FILHO

Successores de JOAQUIM QUINTINO PEREIRA

EXPORTAÇÃO
CONSIGNAÇÃO E
CONTA PROPRIA

- :o:-

Vendas de cereaes, ma-
deiras e outros produc-
tos do Estado.

- :o:-

Beneficiamento de
café e arroz.

- :o:-

Torrefacção e moa-
gem de café.

- :o:-

Telgr. QUINDOTA
Codigo RIBEIRO

TIJUCAS.
Santa Catharina

HYPOLITO BOITEUX & CIA.

COMMISSÕES E
CONSIGNAÇÕES

COMPLETO SORTIMENTO DE
FAZENDAS, ARMARIOS, FE-
RAGENS, LOUÇAS, DROGAS,
CALÇADOS, CHAPÉOS, PA-
PELARIA, TINTAS, OLEOS,
SECCOS E MOLHADOS.

Exportador de ma-
deiras, assucas, café,
farinha de mandio-
ca e cereaes.

Rua Cal. Henrique Boiteux,
Rua Guerra Marinha Martinelli

End. Telg. BOITEUX

NOVA TRENTO
Sat. Catharina



Artigos para
inverno
na Alfaiataria Nova de
IVO VARELLA

PELLES,
LUVAS,
Camisas
de lã,
Casacos,
etc.

PADARIA SANTA CRUZ

DE

Virgolino Brito

RUA 15 DE NOVEMBRO

Nesta acreditada pa-
daria encontra-se um
completo sortimento
de biscoitinhos finos
para chã, bolachas,
rúscas, biscuits etc.

FABRICANTE DO MELHOR PÃO
QUE SE VENDE EM TIJUCAS

ASSEIO E HYGIENE

TIJUCAS -
Sta. Catharina

FELLIPE CHEREM

Fazendas, armario,
chapéos, calçados.

Preços baratissi-
mos seriedade no
servir á freguezia

Rua Tt. Carvalho

TIJUCAS -
Sta. Catharina

PADARIA LEÃO

DE

Miguel Kruncisk

NESTA ACREDITADA PA-
DARIA ENCONTRA-SE A
VENDA PÃES DE TODAS
AS QUALIDADES, FABRI-
CADOS COM MUITO
ASSEIO.

Biscuitos, bolachi-
nhas e doces

APROMPTA-SE, COM TO-
DO ASSEIO E BREVIDADE,
DOCES PARA CASAMEN-
TOS E BAPTISADOS.

Praça 7 de Setembro

TIJUCAS -
Sta. Catharina

VIUVA LAUS FILHO

Fabrica de beneficiar
arroz e café

COMPRA E VENDE CEREAES

End. Telgr: LAUS

TIJUCAS
STA. CATHARINA

ALFAIATARIA NOVA

DE

Ivo Varella

Serviço garantido e
preços modicos

Rua 15 de Novembro

PROXIMO AO HOTEL CAMPOS

TIJUCAS

Santa Catharina

PBDRO EULALIO ANDREANI

CONTÁ PROPRIA

Stock, de madei-
ras e cereaes.

Commercio de kero-
sene, xarque, ferragens
e louças.

End. Telgr: ANDREANI
Codigo RIBEIRO

TIJUCAS -
St. Catharina

E. GOTTAIDI

Compra e vende Ma-
deiras e Cereaes

End. Telgr: GOTTAIDI
Codigo RIBEIRO

TIJUCAS - Sta. Catharina

te. O adversario teme-o e procura aniquilar-o. E' triste; os animos estão exaltados. O fogo das perseguições tornou ferozes os alijados; já não vêm as promessas de bem estar; guia-os somente o ideal. E' a liberdade que sonham; é a igualdade de direitos; é o desejo de serem uteis a terra, que lhes impõe essa coragem heroica, frenética e estonteante. Impavidos, vão marchando para o futuro; tudo é grandeza. Já não temem as arrogâncias dos maus; o ideal fortalece-os.

Bem dita a politica de idéias: maravilhosa concretisação de individuos que, desfraldando a mesma bandeira, se desviam do tortuoso caminho trilhado, e seguem a estrada brilhante da grandeza e da esperança da Patria.

Politica de raposas ou não, S. Catharina precisa unir-se e desfraldar entusiasmada o pavilhão aureolado de ouro e luz, para destruir os ídolos forjados nas areias maledicidas do cárancismo e do despotismo. Si somos livres, que livre fiquemos; si, porém, as algemas querem arrancar-nos a liberdade, sacrificemo-nos, então em beneficio da Patria e das instituições que nos regem.

Coragem! nos corações mortos não ha temor; empunhemos as lanças das nossas convicções e ponhamo-nos em campo, para vencer, que é sublime o ideal que alimentamos.

Paulo de Noronha

Quem avisa, amigo é

A S. Excia., o Sr. Cel. Governador.
Em vista de ter o Exmo. Sr. Cel. Governador do Estado perdido a partida, no caso da suspensão e censura d'O Diario, fica S. Excia. convidado a mandar pagar-nos o valor da indemnização que for convencionalmente arbitrada, pelos prejuízos que soffremos, durante os 26 dias da ingloria campanha governamental.

Nós não podemos perder.

A razão de ser

Notícias de Florianópolis dizem que causou furor e ruído secesso, nas altas rodas políticas do Paiz, a defesa do Sr. Cel. Pereira e Oliveira feita pelo Sr. Gallotti Jr., no ultimo numero do Tijucas.

Ah! Conta-se como certa o nomeação do illustre articulista para o cargo de Tabellão— Não ha mais dúvida...

Que defesa!

Lembrámos, ha dias, aos parceiros do Tte. Cel. Nenê Gallotti que fizessem a defesa do Governo, na campanha que move à politica de Tijucas e ao nosso jornalzinho, por quanto que de certo, della precisava. O Sr. Nenê, porém, que deve odiar a violencia, arriscou que o Governo seria defendido pelo Sr. Delegado Especial.

Ora, não constituem defesa os processos que o Sr. Tte. Delegado vem empregando; é isso antes o reflexo de uma politica que se não dirige e quer, pela arbitrariedade, livrar se das acusações.

Certo disso, o director do «papel hygienico» vem á scela e, numa tremenda descompostura de mulher prostituida, disse da politica de Tijucas e dos nossos directores o que Mafoma nunca disse do toucinho, insultando ainda a laboriosa população. Era a defesa do Sr. Cel. Pereira e do Sr. Ulysses Costa.

Foi, porém, tão mal feita e o Sr. Secretario, achou-a tão nojenta, tão parecida com o Sr. Tte. Cel., que não quis transcrevera no Orgão official. O título era pomposo: «Fructos pôdras». Tão podre, porém era ella, que os que tem vergonha, coraram, ao lê-la.

Que diferença de outros tempos!... Quando o Dr. Bayer Filho defendia a politica do Dr. Hercílio Luz, em Tijucas, os seus artigos eram transcritos na primeira página da Republica, sob titulos em columnas e páginas abertas.

E' o Sr. Nenê que vá vender cachimbos, porque está avergonhando nossa terra, com o seu «papel hygienico».

Sr. Manoel Corrêa de Sá

Foi ao Rio de Janeiro, o Sr. Manoel Corrêa de Sá, irmão do nosso preso amigo Sr. Antonio Corrêa de Sá. Breve regresso.

Cobrança

Avisamos aos nossos assinantes, da Cidade e de fôra, que estamos procedendo á cobrança deste diario, relativamente ao 1.º semestre.

Engraçado, o bôbo...

Já ninguem ignora, em Tijucas e fôra daqui, que o Sr. Gallotti Junior, tanto nesta como na outra partida politica, tem dado as mais patentes provas de inhabilidade e ineptia. E' comum ouvir-se de parentes seus a *desculpa explicativa*, de que effectivamente, S. S. é outro homem, apôs desgostos íntimos, e o que quer é o emprego...

No proprio jornal de sua direcção, o Sr. Gallotti Junior, mentindo vergonhosamente, dá aos sens já poucos amigos o attestado dessa affirmativa. Quando foi da escalada á situação, feita, como é notorio, pela intriga do Dr. Vianna de Augorà, que disse o seu journal?— Baptisou-o, para elevar o aos Céos, com as suas aptidões e capacidade... e não houve palavra feia, que não fosse dirigida ao Dr. Bayer Filho. E agora?— Tem apanhado a valer o Sr. Gallotti Junior. E' uma vergonha e, no entanto, com um descarramento indizivel, não se acaba de dizer que foi um heroe (!) em 1920. que é homem de valor e prestigio e que o Dr. Bayer Filho vive ahi a pedir lhe misericordia!

Ora, o bôbo! De 1920, todos sabem que o Sr. Gallotti Junior andou ahi assustado, escondido, por causa de um processo, sobre funcionamento de escolas, e, redigido que foi um celebre boletim, S. S. apressou-se e, mesmo antes da hora, renunciou... Com o Dr. Bayer, no entanto, parece que a cousa é bem diferente, não parece?

Mas não é só. Chega a ser engraçado o Sr. Gallotti Junior. No seu ultimo jornal diz poder «affirmar que o Dr. Hercílio Luz teve a expressão de *frouxos* para os seus protegidos aqui,» por occasião da festa do Municipio, em 1920.

Ora, dirigia, nessa época, a politica do Dr. Hercílio, em Tijucas, o Sr. Miguel Ezequiel, e o Dr. Bayer ainda nem tratava disso.

Não é engraçado então—o Sr. Gallotti Junior chamar ao Sr. Miguel Ezequiel de covarde?! O Sr. Miguel Ezequiel?!

Sim, senhor! Effectivamente, esse Sr. Gallotti é um phénomeno!...

Tres por dia

Seu Pereira não se esqueça,
Seja direito, crie juizo;
Mande pagar a quantia,
Consequente do prejuízo.

Não se faça de esquecido,
Estou, por bem, avisando;
Já se estão contando os juros,
E os arames amontoando.

Mande depressa pagar,
Não demore assim um anno,
Sindo, pelo que estou vendendo,
Come tudo—o Americano.

Bilac II

Festa de S. Antônio

Por esquecimento, deixamos de noticiar a bella festa, que em homenagem a S. Antônio, dedicou a nossa mocidade.

Na noite do dia 13, foram levantadas, na Praça 7, duas enormes fogneiras e queimados lindos fôgos de artificio. Houve baile, correndo ás mil maravilhas. Os presentes foram offerecidos, laranjas, batatas, aipins, canas e a indispensavel «queimada».

A's 2 horas da manhã, a festinha terminou, deixando gratas recordações no espírito de todos.

Memorial

Dos dignos funcionários dos Correios, neste Estado, recebemos um bem feito Memorial, enviado ao Grande Presidente Dr. Arthur Bernardes, com dados estatisticos pleiteando a elevação de categoria da Repartição a que pertencem.

Gratos.

Caixa d'O Diario

Sr. G. B.—Aquelle negocio de casa e automovel, é certo, sim, Diz-se, tanto faz esquentado, como frio; ou elle pagá ou conta...

—Sr. J. R.—E' mesmo. Si o homem não gritasse, ia preso para o armazém, como o aeroplano do Locatelli. Você queria uma sente, hein? Em terra boa, já nasce marchando...

—Sr. D. B.—Acompanhava o Exmo. General o belletrista. Tem V. alguma cousa com isso? E' preciso mostrar aos visitantes a cultura do seu bloco, lá delles.

—Sr. T. B.—Foi verdade, sim. A cabelleira e o bigode eram do Annibal, que foi buscalos tarde da noite.

—Sr. A. B.—Ah! elle foi chamado por causa da nota d'O Diario. Já é uma satisfação, para nós.

—Sr. J. M.—Não Sr... Só fazia a cama e levava comida. Você é doido, homem!